



Mast Group Ltd.
Mast House, Derby Road, Bootle
Liverpool, Merseyside, L20 1EA
United Kingdom
Tel: + 44 (0) 151 472 1444
Fax: + 44 (0) 151 944 1332
email: sales@mast-group.com
Web: www.mast-group.com

Mast Diagnostica GmbH
Feldstrasse 20
DE-23858 Reinfeld
Germany
Tel: + 49 (0) 4533 2007 0
Fax: + 49 (0) 4533 2007 68
email: mast@mast-diagnostica.de
Web: www.mast-group.com

Mast Diagnostic
12 rue Jean-Jacques Mention
CS91106, 80011 Amiens, CEDEX 1
France
Tél: + 33 (0) 3 22 80 80 67
Fax: + 33 (0) 3 22 80 99 22
email: info@mast-diagnostic.fr
Web: www.mast-group.com



MAST® ASSURE ANTISERUM PARA SHIGELLA

Isso abrange os seguintes Shigella Antiserum:
MAST® ASSURE ANTISERUM Shigella dysenteriae
MAST® ASSURE ANTISERUM Shigella flexneri
MAST® ASSURE ANTISERUM Shigella boydii
MAST® ASSURE ANTISERUM Shigella sonnei

Uso pretendido

Antiseros estáveis líquidos para a determinação de tipos e grupos do antigénio O para a identificação serológica de *Shigella*.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

Ver rótulo da embalagem.

Formulação

Os MAST® ASSURE ANTISERUM são preparados a partir de coelhos hiperimunizados com estirpes padrão de organismos mortos possuindo serótipos conhecidos ou antigénios específicos do grupo e contêm 0.085% de azida de sódio como conservante.

Estabilidade e armazenamento

Armazenar fechado a 2 a 8°C até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Depois de abertos, os MAST® ASSURE ANTISERUM devem ser armazenados a 2 a 8°C e podem ser utilizados até à data de validade indicada no rótulo. **Não congelar os reagentes.**

Avisos e precauções

Apenas para utilização no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Deve ser utilizado apenas por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. O conservante azida de sódio pode ser tóxico se ingerido e pode reagir com canalizações de chumbo e de cobre formando sais altamente explosivos. Eliminar sempre despejando juntamente com muita água. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão e equipamentos tais como, ansas, aplicadores, lâminas de vidro para microscópio limpas ou zaragatoas em tubos de ensaio de vidro, meios de cultura MAST®, incineradores e incubadoras, etc., e também reagentes e aditivos tal como solução salina a 0.85% estéril.

Procedimento

Aglutinação em lamina de organismos vivos

1. Dispensar dois volumes de 5-10µl de solução salina (salino) a 0.85% estéril numa lâmina de microscópio cuidadosamente limpa. A lâmina pode ser dividida utilizando um lápis "chinagraph". Com uma ansa de inoculação metálica ou descartável retirar uma colónia de 1 a 2mm com organismos vivos de uma cultura fresca em "MAST® Nutrient Agar" DM179 ou similar e emulsionar em cada gota de salino para produzir uma turvação distinta e uniforme.

2. Colocar uma gota (30 a 40µl) de antisoro numa das gotas de isolado emulsionado e na outra uma gota (30 a 40µl) de salino como controlo.

Nota: Não permitir que o organismo contamine o frasco dispensador do antisoro.

3. Misturar os reagentes inclinando a lâmina para traz e para a frente durante 60 segundos enquanto se observa a mesma sob luz indirecta contra um fundo escuro.
4. Coagulação ou aglutinação distintas neste período, sem coagulação no controlo salino (auto-aglutinação), devem ser considerados como um resultado positivo. Aglutinação fraca deve ser registada como negativa.

Aglutinação em lamina de organismos tratados por calor

Se as células vivas não produzirem aglutinação positiva, isto será provavelmente porque algumas estirpes possuem antigénios capsulares (K) lábeis pelo calor que mascaram a presença dos antigénios somáticos (O) estáveis ao calor. Se isto ocorrer, preparar uma suspensão celular densa do organismo em salino e aquecer até 100°C durante 60 minutos ou autoclavar a 121°C durante 15 minutos. Centrifugar a 900g durante 20 minutos. Rejeitar o sobrenadante e ressuspender o sedimento em salino para formar uma suspensão densa e homogénea. Repetir os testes de aglutinação em lâmina como descrito acima.

Interpretação de resultados

Isolados que produzam uma reacção positiva distinta com um antisoro polivalente são assumidos como sendo uma *Shigella* do Grupo (A-D) representado pelo antisoro. Testes adicionais do isolado devem ser efectuados como descrito nos passos 1 a 3, com antisoros monovalentes. Se o organismo for identificado como *Sh. flexneri* (Grupo B) deverá se tipado e agrupado separadamente.

Limitações de utilização

Apenas culturas de organismos identificados como *Shigella* por características morfológicas e bioquímicas devem ser serotipados com este produto. Os antisoros polivalentes destinam-se a ser utilizados apenas em testes rápidos de aglutinação em lâmina. Os antisoros monovalentes destinam-se a ser utilizados em testes rápidos de aglutinação em lâmina para identificação adicional. Os resultados positivos podem ser confirmados por testes de aglutinação em tubo.

Controlo da Qualidade

É recomendado que o controlo da qualidade seja efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. Verificar se existem sinais de deterioração. Não utilizar os reagentes se estiverem contaminados ou turvos.

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.